

BRASIL DE FATO

edição
SP

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

Tamara Rego/ABr

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | BRASILDEFATO.COM.BR | FACEBOOK.COM/BRASILDEFATOSP

Pobres sofrem mais com elevação do custo de vida

DESIGUALDADE PESSOAS DE MENOR RENDA GASTAM MAIOR PARTE DO SALÁRIO COM ALIMENTAÇÃO, SAÚDE E TRANSPORTE



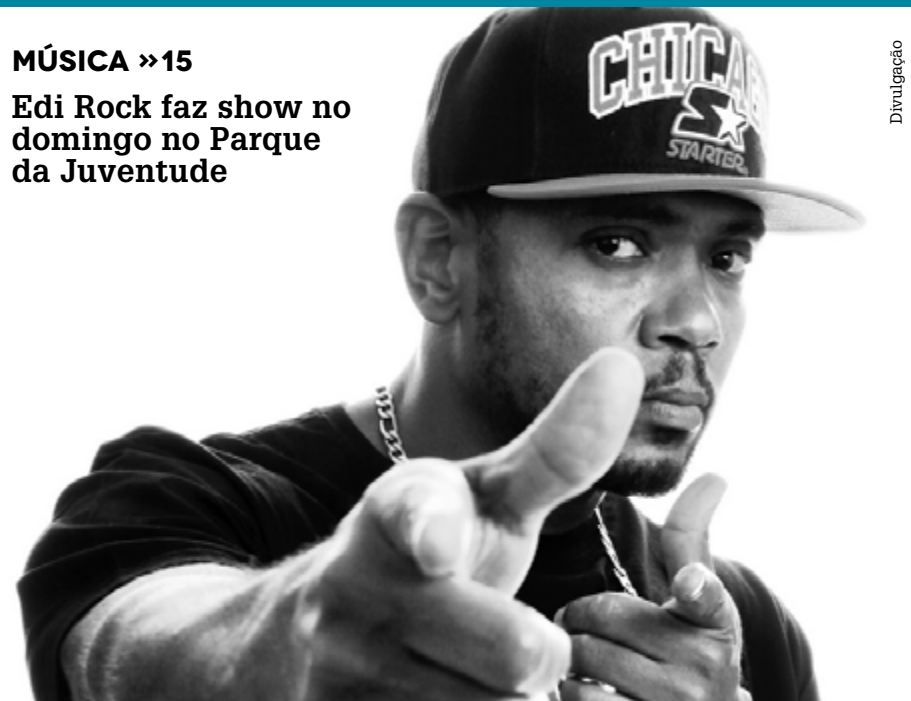
MINISTRA ELEONORA MENICUCCI »8: “GOVERNO NÃO VAI ADMITIR TURISMO SEXUAL NA COPA”

FATOS EM FOCO »10: PROGRAMA MAIS MÉDICOS ATENDE 51 MILHÕES DE PESSOAS



CARNAVAL »3

Mocidade Alegre comemora título no desfile das campeãs



MÚSICA »15

Edi Rock faz show no domingo no Parque da Juventude

Divulgação

Claudio Lira/LIENS

São Paulo

Mulheres sub-representadas no poder

O Carnaval veio como era de se esperar: muita alegria, muita gente curtindo e, infelizmente, muitas mulheres peladas para garantir o ibope das televisões e o entretenimento geral da nação.

Nada contra a nudez, entretanto, esse costume tem duas implicações sérias: a construção de um padrão de beleza inatingível para as mulheres reais e a atração de turistas interessados no “consumo” das mulheres brasileiras. Não é à toa que o tráfico internacional de mulheres é um dos negócios mais rentáveis do mundo e que o Brasil está em destaque como fornecedor dessa “mercadoria”.

O próximo grande evento mais esperado do ano é a Copa do Mundo de

Futebol “Masculino”, que será outro espetáculo. Embora as mulheres não possam disputar o campeonato, aparecem bastante nas propagandas das empresas patrocinadoras, em geral com pouca roupa.

Os aliciadores de mulheres para o tráfico e os cafetões estão eufóricos. Sabem que a Copa renderá muitos lucros. Já estão preparando as mulheres, dando cursos de línguas estrangeiras e buscando regulamentação das casas de prostituição, a exemplo do que houve nos outros países que receberam o campeonato.

Quando passar a Copa, logo virá

outro evento de grande importância para o Brasil, que movimentará quantias também exorbitantes: as eleições. Mas nesse evento pouco se vê propaganda de mulheres.

Apesar de termos uma presidenta, os espaços de poder não representam as mulheres.

Tanto a Câmara de Vereadores do município como a Assembleia Legislativa do estado de São Paulo não têm parlamentares mulheres em número proporcional aos habitantes.

Enquanto isso, as trabalhadoras continuam ganhando salários menores que os homens mesmo quando

têm mais estudo, continuam vítimas de violência, aceitando trabalhos precários e temporários por não ter onde deixar os filhos pequenos, tendo seus corpos mercantilizados e vendidos como objetos, sendo criminalizadas quando escolhem não ter mais filhos.

O que resta então às mulheres? Lutarem pelas mudanças que querem ver no mundo. O 8 de março é o Dia Internacional de Luta das Mulheres. A luta é todo dia, mas no dia 8, as mulheres sairão às ruas mostrando sua cara e dizendo o que querem.

Em cada canto de São Paulo e do Brasil terão outras tantas mulheres nas ruas, nas praças, dizendo o que querem e se organizando para pressionar os poderes públicos e sensibilizar o povo pelo fim da opressão às mulheres.

Movimentos fazem manifestação do 8 de março no Masp, a partir das 9h

Brasil

As agressões de Joaquim Barbosa

Foi uma “tarde triste” para o STF (Supremo Tribunal Federal), disse o presidente da Corte Joaquim Barbosa. Ele fez essa declaração depois do julgamento que reverteu a decisão do ano passado e inocentou do crime de formação de quadrilha os réus da AP 470, vulgo Mensalão.

Foi uma tarde triste pela atuação do próprio presidente da Corte. Abatido pela derrota, Barbosa agrediu os colegas que manifestaram posição contrária à dele. Afirmou que seus votos eram “pífios”. Onde estava Barbosa quando a sua colega Rosa Weber – que agora inocentou os réus de formação de quadrilha – disse que não havia provas, mas condenaria José Dir-

ceu porque a literatura jurídica lhe permitia?

O jornalista Breno Altman afirmou que “o presidente do STF mandou para um inquérito secreto, inscrito sob o número 2474, as provas e laudos que atestavam a legalidade das operações entre Banco do Brasil, Visanet e as agências de publicidade do sr. Marcos Valério. Omitiu ou desconsiderou centenas de testemunhas favoráveis à defesa”. É isso que Barbosa chama de “trabalho primoroso” sujo pela decisão da semana passada?

Joaquim Barbosa agrediu a própria Corte ao acusar sua composição de “uma maioria de circunstância”

formada “sob medida” para lançar por terra o resultado do julgamento. Se isso fosse verdade, os réus já teriam sido inocentados, uma vez que a maioria da corte foi indicada pelos presidentes Lula e Dilma Rousseff.

Atuação dos novos ministros do STF é um alento, e a verdade será restabelecida

Assim, a própria indicação de Barbosa, feita por Lula, é posta em xeque por sua acusa-

ção desvarada.

Ao dizer que foi formada uma maioria sob medida, Barbosa agrediu também a presidenta Dilma, ignorando seu poder constitucional de indicar os membros da Corte. Desrespeitou os 81 senadores, que sabatinaram e deram

legitimidade aos indicados. Será que Barbosa teria cometido essas agressões se os votos dos seus novos colegas seguissem o relatório de Luiz Fux, que sempre repetiu os votos de Barbosa?

A derrota no plenário do STF fez transbordar ainda mais a arrogância de Barbosa, que parece fundir-se a um espírito vingativo, que logo se espalhou pelo segmentos da mídia patronal e outros setores do Poder Judiciário.

A atuação dos novos ministros do STF – que afastaram a faca que a mídia patronal colocou no pescoço desde o início desse julgamento – é um alento e, aos poucos, a verdade será restabelecida.

A Corte voltará a primar pela busca da Justiça, em vez do espetáculo midiático.

O jornal Brasil de Fato circula semanalmente em todo o país com uma edição nacional e em edições regionais, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e em São Paulo.

Queremos contribuir no debate de ideias e na análise dos fatos do ponto de vista da necessidade de mudanças sociais em nosso país.

Contato: redacaosp@brasildefato.com.br | (11) 2131-0800 Publicidade:valdinei@brasildefato.com.br

CARNAVAL 2014

Mocidade Alegre brilha no desfile das campeãs

CARNAVAL CINCO ESCOLAS DO GRUPO ESPECIAL SE APRESENTAM NO ANHEMBI COM AS MELHORES DO GRUPO DE ACESSO



Claudio Lira/LIÉSS

Mocidade Alegre conquistou os títulos em 1971, 1972, 1973, 1980, 2004, 2007, 2009, 2012, 2013 e 2014.

Leandro de Itaquera e Pérola Negra foram rebaixadas para o grupo de acesso, ficando em 14ª e 13ª posições, respectivamente. Nenê da Vila Matilde e Vai-Vai tiveram uma pontuação baixa e beiraram o rebaixamento durante a apuração, assustando os torcedores.

A Liga Independente das Escolas de Samba manteve, neste ano, a apuração das notas longe do público. A medida, já adotada em 2013, foi tomada para evitar tumultos, como o ocorrido em 2012, no final da apuração, quando um integrante de uma das agremiações pulou o alambrado e rasgou os papéis que definiriam a escola campeã.

Os simpatizantes das agremiações tiveram que acompanhar a apuração das notas nas quadras das escolas de samba. Segundo o regulamento da Liga, todas as agremiações foram obrigadas a abrir suas quadras no momento da leitura das notas.

O acesso à apuração, feita no Sambódromo, foi liberado somente para a imprensa, para os presidentes das agremiações e para nove convidados indicados por eles. (com informações da Agência Brasil)

Mestre-sala e porta-bandeira da Mocidade Alegre, que venceu o carnaval de 2014 e alcançou o tricampeonato

A Escola de Samba Mocidade Alegre, que venceu o carnaval de São Paulo e conquistou o título de tricampeã, brilha no desfile das campeãs nesta sexta-feira (7). A venda de ingressos começou na quarta-feira.

Cinco escolas do Grupo Especial do Carnaval desfilam, a partir das 22h,

no Sambódromo do Anhembi. A primeira e a segunda colocadas do Grupo de Acesso, Vila Maria e Mancha Verde, também se apresentam.

Com o samba-enredo sobre a fé, a religiosidade e o sobrenatural, a Mocidade alcançou 269,7 pontos, três décimos a mais que a segunda colocada, a Rosas de Ouro. O terceiro lugar ficou

com a Águia de Ouro.

A escola campeã, do Bairro do Limão, na zona norte da capital, fez uma manobra ousada em seu desfile, que chamou a atenção do público: os integrantes de todas as alas se ajoelharam sincronizados na avenida em uma das paradas da bateria. Desde 1967, quando foi fundada, a



Mocidade fez 269,7 pontos com samba-enredo sobre a fé

Claudio Lira/LIÉSS

DESFILES DAS CAMPEÃS

SEXTA - 07/02

MANCHA VERDE*

VILA MARIA*

DRAGÕES DA REAL

ACADÊMICOS DO TUCURUVI

ÁGUIA DE OURO

ROSAS DE OURO

MOCIDADE ALEGRE



* SUBIRAM AO GRUPO ESPECIAL

Aumento do custo de vida pesa mais para famílias de menor renda



Rafael Sestini

SALÁRIO SEGUNDO ECONOMISTA, ALIMENTAÇÃO TEM IMPACTO MAIOR NO BOLSO DOS MAIS POBRES

por **Rafael Tatamoto**

O início do ano sempre é um período de maiores gastos para as famílias. No mês de janeiro passado, por exemplo, as despesas com educação puxaram o custo de vida na cidade de São Paulo para cima, segundo levantamento feito pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Apesar de essa elevação estar associada a uma época específica do ano, a sensação é de que viver na capital paulista custa cada vez mais, principalmente para as pessoas de menor renda.

Maria Amália, aposentada de 72 anos, afirma que os gastos com “alimentação e remédios aumentaram muito”, representando uma fatia maior do orçamento. A empregada doméstica Simone Martins, 35, concorda que as despesas com comida aumentaram, e também cita as contas de água e luz. “O salário aumenta, mas os gastos também.”

O ICV (Índice de Custo de Vida), que mede a variação nos gastos em itens básicos, aponta alguns dados nesse sentido. Nos últimos dez anos, as despesas das famílias paulistanas com alimentação aumentaram 96%, ou seja, praticamente dobraram. No mesmo período, a inflação média em todo o país foi menor que isso, na casa dos 70%.

Para o professor da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas, Samy Dana, os altos preços na capital paulista, em comparação com outras localidades do país, são decorrência do fato de que “a média salarial em São Paulo é superior ao do resto do país”. Segundo Dana, “o poder de compra do paulistano é equivalente ao de habitantes de outros lugares, em alguns casos, superior.”

PODER DE COMPRA

No entanto, Dana faz a ressalva de que alguns ramos, nos quais há poucas empresas atuando e pouca competição, tendem a garantir altas taxas de lucro cobrando altos preços. Seriam os casos de eletroeletrônicos, internet e serviços de telefonia. Isso

impactaria no custo de vida, mas não especificamente no caso paulistano, mas de todo o país.

Para Patrícia Lino Costa, economista responsável pelo setor de preços do Dieese, a desigualdade é um problema que interfere no custo de vida. “O problema é maior para quem está abaixo da média, que é boa parte da população”, diz.

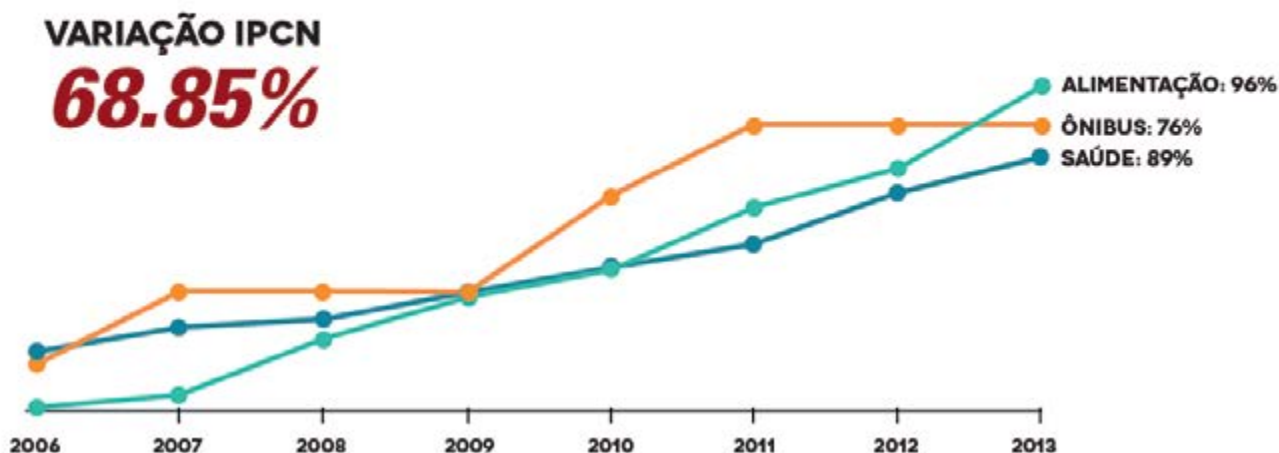
A percepção de que alimentação tem custado mais está relacionada também às diferenças sociais, segundo Costa. “Os mais pobres gastam 40% dos seus rendimentos com alimentação. Os mais ricos, 26%. Quando os gastos com comida aumentam, os pobres sentem mais no bolso. Somando com habitação, transporte e saúde, os mais pobres gastam 84%

do que recebem.”

A economista destaca que desde 2007 há uma política de revalorização do salário mínimo, que passou a crescer com base no aumento do PIB (Produto Interno Bruto), o que melhora a vida das pessoas e seu poder de compra.

Estimativas do Dieese apontam que a distância entre o salário mínimo nominal, aquele que é pago aos trabalhadores, e o necessário, valor que se deveria ganhar para realmente cobrir todas despesas, diminuiu. Há dez anos, o valor do mínimo necessário (R\$ 1.468) era seis vezes maior que o nominal (R\$ 260). Hoje é apenas quatro vezes, sendo avaliado em R\$ 2.748, para um mínimo de R\$ 724.

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA VARIÇÕES POR PRODUTOS SELECIONADOS



Despesas com transporte público aumentaram 75% nos últimos dez anos

TARIFA SEGUNDO ESPECIALISTA, BARATEAMENTO DEPENDE DE MAIS SUBSÍDIOS ESTATAIS

Alguns dos setores que apresentaram maior variação de preços na última década estão relacionados a serviços públicos. O gasto com saúde aumentou cerca de 90%. As despesas com ônibus, que motivaram as manifestações em junho do ano passado, 75%.

Para o engenheiro Lúcio Gregório, 77, secretário dos Transportes de São Paulo na gestão da prefeita Luiza Erundina (89-93), o aumento acima da inflação não necessariamente é um desvio. “Não existe relação imediata entre inflação média e preço da tarifa. Os elementos que compõe o preço da passagem podem ter subido acima da inflação”, diz ele.

Ainda assim, durante a primeira gestão petista na cidade de São Paulo, ele foi o responsável pela elaboração de uma proposta que continua polêmica até hoje: a tarifa zero, ou seja, a gratuidade no uso de transporte público para

todos os cidadãos.

Segundo Gregório, nesse sentido, só há uma solução para baratear o ônibus: “subsídio do Estado”. Em outras cidades do mundo, o auxílio estatal chega a 80%, enquanto em São Paulo está em torno de 20%.

Mas para isso acontecer é fundamental que haja maior arrecadação de impostos no município. “São necessárias três coisas: recolher mais impostos, garantir os repasses federais e estaduais e aplicá-los melhor”, afirma o ex-secretário. No fundo, se trata de definir de onde virão os recursos para financiar os serviços públicos.

Algumas das medidas recentes que tentam baratear o preço do transporte coletivo vão na contramão disso, diminuindo diversos impostos. Para Gregório, no fundo, se trata de uma opção política. “Contabilidade serve para provar qualquer afirmação. Na verdade,

se trata de uma disputa entre pobres e ricos em torno dos recursos públicos para definir quem vai ser beneficiado”, afirma. Ele que finaliza dizendo que “pobre paga muito imposto e uma reforma tributária é necessária” para que os mais ricos custeiem serviços públicos de mais qualidade. Quando a prefeitura foi impedida de reajustar o IPTU, por exemplo, os ricos saíram ganhando.

Uma análise da evolução do valor da passagem de ônibus na cidade de São Paulo parece confirmar essas opiniões. O preço da tarifa está congelado desde 2011, em um primeiro momento porque a gestão municipal passada não desejava arcar com o desgaste eleitoral de um aumento no final do mandato. Após a eleição, ocorrida em 2012, quando o novo prefeito anunciou o aumento, as manifestações de rua no ano passado barraram a medida. (RT)

Alckmin dá para PM área destinada a habitação

ZONA SUL POSSÍVEL ENCARECIMENTO DE IMÓVEIS POPULARES PREOCUPA MORADORES DA REGIÃO

Quase metade de uma área onde deveriam ser construídos prédios com apartamentos para pessoas de baixa renda e uma AMA (Atendimento Médico Ambulatorial) no Jardim Edith, zona oeste de São Paulo, foi destinada para a construção de um Batalhão da Polícia Militar.

Os imóveis seriam construídos pela Secretária Municipal de Habitação em uma área de 3.900 metros quadrados que pertencia ao governo do Estado, segundo os moradores. Mas, para surpresa de todos, em dezembro, um decreto do governador Geraldo Alckmin (PSDB) passou apenas 2.068 metros da área para a prefeitura, o correspondente a mais da metade (53%) do terreno, enquanto o restante foi destinado para a construção do batalhão.

Com a redução da área disponível, os moradores temem que não haja espaço para construir todas as unidades necessárias para abrigar

as famílias que ainda aguardam uma moradia definitiva e a AMA.

“Queremos que eles expliquem o que vão fazer”, diz o líder comunitário Gerônimo Henrique Neto, afirmando que uma solução para compensar o número de unidades que deixarão de ser construídas seria aumentar os andares dos prédios. Mas isso implicaria na instalação de elevadores, o que encarece a obra e cria custos permanentes para os condôminos, que têm baixo poder aquisitivo.

Em nota, a Secretaria Municipal de Habitação afirmou que vai construir as unidades habitacionais no Jardim Edith como parte da operação urbana e que o projeto e a limitação do espaço estão sendo discutidos com o Ministério Público e governo do estado.

A Secretaria de Segurança Pública e a Polícia Militar, não responderam aos questionamentos da reportagem. (Rede Brasil Atual)

DORA
MARTINS*

A falsa autonomia dos jovens

Autonomia significa a capacidade de se cuidar por seus próprios meios. Difícil encontrar jovens que, ao completar 18 anos, estejam totalmente prontos para a vida, com autonomia para cuidar de si, ter casa, trabalho e condições de se manter dignamente.

Agora, imaginem esse jovem, sozinho no mundo, sem apoio familiar, saindo de uma instituição onde viveu muitos anos, com várias outras crianças e jovens, e cair na vida, para o que der e vier. Não é nada fácil. E esse momento é motivo de muita angústia e medo.

É esse mal que acomete muitos jovens que viveram sua infância em abrigos, hoje chamados de instituições acolhedoras. Embora o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) diga que as crianças ou adolescentes que vivem em abrigos não devem ficar ali mais do que dois anos, fato é que muitos tem que ficar, já que não têm família.

Não há família que aceite adotá-los, permitindo que exerçam seu direito à convivência familiar. Então, a lei diz que esses adolescentes têm que ser preparados para a “autonomia”. Ou seja, aos 18 anos, tem que estar prontos para sair do abrigo e cuidar da vida.

Que jovem sai de casa aos 18 anos, com condições de garantir sua própria existência? Na área de família, por exemplo, os juizes já interpretam a lei para reconhecer que essa autonomia não existe. Por isso, entendem que os pais devem prestar alimentos e ajuda aos filhos até que completem 23 ou 25 anos, ou até que concluem o curso superior.

Injusto, portanto, que do jovem que não tem família e viveu sempre num abrigo seja exigida e esperada a tal autonomia. Muitos que saem do abrigo, cheios de angústia e medo, acabam achando caminho mais fácil no mundo da ilegalidade, do comércio de drogas, que existe tão fácil pelas esquinas da vida.

É urgente que se preveja alguma forma de se estender as medidas de cuidados e atenção a esses jovens para que, ao completarem 18 anos, não deixem os abrigos, muitas vezes seu único referencial de afeto e segurança emocional, sem perspectiva e de braços com a solidão.

*Juíza da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de SP



Você sabe como funciona a Câmara Municipal?

REPRESENTAÇÃO SÃO PAULO TEM 55 VEREADORES, A QUANTIDADE MÁXIMA PERMITIDA PELA CONSTITUIÇÃO

A Câmara Municipal de São Paulo é um local aberto a população onde trabalham os vereadores. Eleitos por voto direto a cada 4 anos, sua principal função é criar leis para o município, mas suas atividades vão além disso.

Um vereador precisa estar em constante debate com a sociedade, ouvir a população e suas necessidades, e deve ainda, fiscalizar o Poder Executivo, ou seja, as ações do prefeito e seus secretários.

A quantidade de vereadores de cada cidade é determinada pelo número de habitantes do município. No caso de São Paulo há 55 vereadores, a quantidade máxima permitida pela Constituição.

Como as leis são feitas?

Um projeto de lei pode ser apresentado tanto pelos vereadores quanto pelo Poder Executivo. Após ser protocolado, é lido em Plená-

rio e publicado no Diário Oficial do Município.

Antes de ser discutido por todos os vereadores, o presidente da Câmara determina por quais comissões, ou seja, espaços específicos de discussão, esta lei deve passar. Um projeto, por exemplo, que discute questões relacionadas a escolas na cidade, passará pela Comissão de Educação, outro, que dá sugestões para os hospitais, deverá passar pela Comissão de Saúde.

Sendo aprovados nas comissões de mérito, os projetos vão ao Plenário. Lá passam por uma primeira discussão, e neste momento algumas mudanças no projeto original podem ser realizadas.

Após serem aprovados em primeira votação, seguem para uma nova votação, e seguindo a isso vão para sanção do prefeito. Caso o prefeito sancione o projeto ele se torna enfim uma lei. (Redação)



Sistema Cantareira atinge menor volume de armazenamento

ABASTECIMENTO COM 16% DA CAPACIDADE, ALCKMIN ADMITE QUE SABESP TRABALHARÁ COM VOLUME MORTO

O Sistema Cantareira, responsável por levar água à metade da população da região metropolitana de São Paulo, está com 16,1% da sua capacidade de armazenamento. De acordo com dados da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), é o menor volume de água registrado pela empresa.

Na semana passada, o governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, admitiu que a Sabesp já trabalha com a hipótese de usar parte dos 400 milhões de metros cúbicos do volume

morto do Sistema Cantareira.

Volume morto é a parte do reservatório que não é alcançado atualmente pelas bombas. A Sabesp estuda instalar equipamentos para a retirada do volume morto.

No início do mês de fevereiro, o governo estadual lançou campanha para incentivar a economia de água, na qual os consumidores que usarem menos 20% da sua média de consumo, terão 30% de desconto na tarifa.

Ainda não há balanço dos resultados. (Agência Brasil)

MULHERES

Violência contra a mulher é alvo de protesto

As mulheres que atuam em movimentos sociais organizam uma marcha em defesa dos direitos das mulheres em São Paulo, no Dia Internacional de Luta das Mulheres, no sábado (8). A concentração do ato está marcada para as 9h, no vão livre do Masp, na avenida Paulista.

O principal tema da manifestação é a violência contra a mulheres. São Paulo está em segundo lugar no ranking da violência contra as mulheres, atrás apenas do Rio de Janeiro.

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2012 aconteceram no país 26,1 estupros para cada 100 mil habitantes, o que equivale a um total de 50.617 casos. Houve um aumento de 19% em relação a 2011. Já a taxa de homicídios foi de 24,3 por 100 mil, somando 47.136 crimes.

O ato é organizado por diversos movimentos, como a Marcha Mundial das Mulheres, o Levante Popular da Juventude, a Articulação de Mulheres Brasileiras, União Brasileira das Mulheres, a CUT e o PSOL.

ÔNIBUS

Projeto de corredores é adiado

Enfrentando polêmica desde sua chegada à Câmara Municipal, não existe previsão para a votação do projeto de lei (PL) de alargamento de vias para construção de novos corredores de ônibus.

Enviado pelo prefeito Fernando Haddad no início de fevereiro, o PL 17/2014 prevê o alargamento de 66 vias da cidade, 39 avenidas e 27 ruas, para criação de corredores de ônibus.

As maiores divergências sobre o projeto são com os comerciantes da avenida Nossa Senhora de Sabará, na zona Sul da cidade. Eles alegam que perderão sua estrutura com as desapropriações no local. A Prefeitura nega.

Com a divergência, os vereadores optaram, por não votar o projeto na sessão da semana passada. Para o vereador Arselino Tatto (PT) é possível avançar na proposta. "Vamos respeitar a população, dialogar, reestudar o projeto em diálogo com o governo", disse. (Redação)



17% do total de alunos nas particulares contratam o Fies, e o fundo representa em torno de 25% da receita das instituições

MEC muda regras do ProUni e do Fies

EDUCAÇÃO META É DEMOCRATIZAR O ACESSO E FAVORECER ESTUDANTES DE BAIXA RENDA

por *Mariana Tokarnia*

O Ministério da Educação mudou este ano algumas regras do ProUni (Programa Universidade para Todos) e do Fies (Fundo de Financiamento Estudantil). No Fies, o contrato passa a ser casado ao Fgeduc (Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo), antes opcional. No ProUni, a isenção fiscal passa a ser feita com base nas vagas preenchidas e não mais nas vagas ofertadas, como era até o fim do ano passado.

O Fgeduc existe desde 2009. O fundo cobre a partir de 80% dos contratos não cumpridos. Para isso, a mantenedora paga uma taxa de 5,63% sobre o total do financiamento mensalmente, ou 6,25% da parcela das operações de financiamento. Sem o Fgeduc, caso o estudante ficasse inadimplente, a instituição pagava 15% do valor.

Para os estudantes, a adesão ao

Fgeduc faz com que seja dispensada a necessidade de fiador, o que facilita a contratação do Fies. Para as instituições, os custos aumentam, mas segundo entidades do setor, os dois programas ainda são atrativos. Procurado, o Tesouro disse que não comentaria o impacto nas contas públicas.

O diretor de Gestão de Fundos e Benefícios do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), Antônio Corrêa Neto, disse que cerca da metade das instituições já tinha aderido ao Fgeduc. “Com a mudança, quase a totalidade das instituições já fez adesão ao Fgeduc e permaneceu no programa. O nosso objetivo é democratizar ainda mais o acesso à educação superior na medida em que a adesão favorece os estudantes de baixa renda, que têm dificuldade de conseguir um fiador”.

Em encontro no mês passado, as instituições particulares discutiram as mudanças. Segundo o diretor executivo

do Simesp (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior do Estado de São Paulo), Rodrigo Capelato, a participação não deve diminuir.

O cenário atual é o seguinte: em média, 17% do total de alunos nas particulares contratam o Fies, e o fundo representa em torno de 25% da receita das instituições. Já o ProUni gera uma economia, em média, de cerca de 10% das despesas das instituições. O impacto calculado por Capelato deve ser uma redução de 2% ou 3% dessa economia, que é o percentual das vagas não preenchidas.

Capelato complementa dizendo que as mudanças vão possibilitar o pedido de mais créditos para o Fies. De acordo com ele, a promessa para este ano é de R\$ 3 bilhões em novos financiamentos. Os beneficiados devem saltar para 1,6 milhão até o fim do ano. (Agência Brasil)

Garis fazem ato contra demissões

RIO MANIFESTANTES PEDEM PISO DE R\$ 1,2 MIL E DIREITO AO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

Garis que estão em greve por melhores condições de trabalho fizeram ato em frente à sede da Comlurb (Companhia Municipal de Limpeza Urbana), na zona norte do Rio, na quarta-feira (5). Os manifestantes reivindicaram a permanência dos 300 garis que foram demitidos.

A greve dos garis começou no sábado (1º), provocando um acúmulo de lixo durante o carnaval. A Comlurb firmou acordo com o Sindicato dos Empregados de Empresas de Asseio e Conservação do Município do Rio que eleva o piso salarial em 9%, para R\$ 874,79. Como têm direito ao adicional de in-

salubridade, a remuneração dos garis chega a R\$ 1.224,70. Os grevistas, no entanto, discordam desse valor e pedem um piso de cerca de R\$ 1,2 mil.

O grupo contrário ao acordo diz que a assinatura ocorreu sem consulta à categoria. Dez representantes dos grevistas participaram da reunião em que o acordo foi assinado, mas, segundo eles, a proposta foi recusada quando levada aos manifestantes que aguardavam do lado de fora e isso não foi levado em conta. Diante da continuidade da greve, a Comlurb anunciou então a demissão de 300 garis que não começaram a trabalhar às 19h de se-

gunda.

O acordo assinado estipula mais 1,68% no Plano de Cargos, Carreiras e Salários, com progressão horizontal, bônus de 100% na hora extra para quem trabalhar aos domingos e feriados, mantendo o direito à folga, como já é previsto em lei; plano odontológico, ampliação do prêmio do seguro de vida de R\$ 6,3 mil para R\$ 10 mil, aumento do vale-alimentação de R\$ 12 para R\$ 16, auxílio-creche para ambos os sexos e acordo de resultados, possibilitando o décimo quarto e o décimo quinto salários. (Agência Brasil)

NALU
FARIA*

Força e organização das mulheres

O 8 de março, o Dia Internacional de Luta das Mulheres, é a principal agenda do calendário feminista e alcançou, de fato, um caráter mundial. Sua história tem a marca da luta das mulheres que atuaram com determinação para unir feminismo e socialismo.

Essa legitimidade é atacada de forma permanente, com as tentativas de tirar seu sentido de luta e transformá-lo em mais um dia de homenagens, sem consistência e que reforça o sexismo.

A Marcha Mundial das Mulheres atua com determinação para reforçar seu caráter de luta. São mulheres de todas as regiões do mundo que constroem uma agenda de ações comuns que enfocam o caráter estruturante do patriarcado nas relações sociais. As várias batalhas e vitórias feministas não se concluíram, porque o patriarcado continua, assim como sua intersecção com o capitalismo, o racismo, o colonialismo. Essas questões redefinem padrões de controle do trabalho, do corpo e da sexualidade das mulheres. E ainda cooptam e ressignificam parte do discurso construído pelo feminismo, o que traz mais desafios.

Um exemplo é a cooptação liberal do que o feminismo trouxe com a consigna “Nosso corpo nos pertence”. Hoje tentam transformar essa posição revolucionária em um discurso liberal de “meu corpo é meu negócio”.

Da mesma forma é a questão da violência patriarcal, que talvez seja a agenda mais incorporada e objeto de políticas públicas. Mas os números ainda assustam. Muitos crimes ainda não são denunciados, em particular, o estupro e o abuso de crianças, de todas as classes sociais, por pais, tios e irmãos.

No 8 de março de 2014 seguimos em marcha para construir um projeto que garanta igualdade para todas as mulheres, numa sociedade de mulheres e homens livres e iguais, sem discriminação de raça/etnia e com um livre exercício da sexualidade.

*É coordenadora da *Marcha Mundial das Mulheres no Brasil e da Remte (Rede Latino-americana Mulheres Transformando a Economia)*



ENTREVISTA

ELEONORA MENICUCCI

por Mariana Desidério

“Não admitiremos turismo sexual na Copa do Mundo”

As brasileiras são mais escolarizadas e mais capacitadas do que os homens, mas continuam recebendo salários mais baixos. Além disso, ainda enfrentam o desafio da atuação na política. É o que afirma a ministra Eleonora Menicucci, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência.

“Os partidos políticos não investem em campanhas femininas, e a sociedade é sexista e não vota em mulher”, afirma Menicucci. Na semana do Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, a ministra falou ao **Brasil de Fato SP** sobre as conquistas e desafios das brasileiras no último período.

Eleonora Menicucci é mineira e há muito tempo atua na questão das mulheres, seja como militante feminista, seja como pesquisadora. Ela é professora do Departamento de Medicina Preventiva da Unifesp. Na década de 1970 foi presa pela Ditadura Militar. É ministra desde 2012. Leia a entrevista:

O que é possível comemorar no dia das mulheres?

Conseguimos eleger a primeira mulher presidenta da República. Pode-

mos comemorar o primeiro governo que teve dez ministras. Hoje nós somos oito, em cargos importantíssimos. Em terceiro, devemos comemorar que temos políticas absolutamente consolidadas, políticas de Estado, para a ampliação e consolidação dos direitos das mulheres. Temos as políticas de enfrentamento à violência. Conseguimos ampliar os direitos das trabalhadoras domésticas.

O que tem sido feito no enfrentamento da violência contra a mulher?

Temos avanços na questão de universalizar o acesso das mulheres aos serviços de enfrentamento à violência. Até junho, vamos construir onze casas da mulher pelo país. Até novembro, serão 26. Nesses lugares, serão integrados os serviços de atendimento à violência, tanto na área judicial como o atendimento psicossocial, além de alojamento, brinquedoteca, sala de amamentação e uma central de transportes que buscará as mulheres onde elas estiverem.

Apesar dessas ações, os últimos dados sobre violência contra a**mulher mostram um aumento no número de mortes e de denúncias. Por que esses números continuam crescendo?**

Há uma fronteira muito tênue entre dizer que os números estão aumentando e dizer que a violência está aumentando. Os números estão com visibilidade, mais divulgados. Parece que está aumentando muito a violência. A violência está aumentando, sim. Mas a divulgação dos números e a denúncia das mulheres também estão muito maiores, porque elas estão acreditando mais que a sociedade e o Estado estão do seu lado.

Mas por que continuam sendo assassinadas?

O que acontece quando elas são assassinadas é que algum serviço que procuraram não deu credibilidade à denúncia. Aí elas aparecem mortas. Eu chamo a atenção para a morosidade da expedição das medidas protetivas por parte do Judiciário. Enquanto continuarem morosas, isso estará marcando a morte da mulher. Estará determinando que a mulher vai morrer naquele dia. Por outro lado, com as torçozeleiras ele-

trônicas e o botão do pânico nós temos conseguido prender muito mais agressores. Agora, nós vivemos num país ainda muito patriarcal, sexista, e a sociedade tem que romper com isso. Não é só o poder público que precisa romper.

AS MULHERES GANHAM 70% DO QUE GANHAM OS HOMENS. ESTAMOS INCENTIVANDO A CAPACITAÇÃO DELAS

Outra questão importante para as mulheres é a participação na política, que ainda é muito menor que a dos homens. Por que isso permanece?

É gravíssimo. Nós somos 51% da população e somos mães da outra metade. Somos protagonistas das nossas próprias vidas, das nossas próprias escolhas e temos certeza de que nós podemos e sabemos fazer. Sabemos fazer no mundo do trabalho, da educação, da pesquisa, dos movimentos sociais e no mundo

da política.

Onde está o nó?

Em dois lugares. Nos partidos políticos, que não respeitam as cotas e não investem recursos para as campanhas femininas, e na sociedade, que não vota em mulher. Isso é ruim. Tem impacto na definição das políticas, nas votações, no leque de reivindicação das mulheres.

Como aumentar essa participação?

A lei diz que tem que ter 70% de candidatos de um sexo e 30% de outro. Pela primeira vez na história do Brasil se atingiu 31% de candidaturas femininas, em 2012. No entanto, olha o número que foram eleitas. Na Câmara de São Paulo, são cinco vereadoras. Na Câmara dos Deputados, a proporção é de 8%. O país tem apenas duas governadoras e não tem prefeita de capital.

O que tem sido feito nessa área?

No Pronatec, as mulheres estão cada vez mais procurando cursos de formação e capacitação que até então eram masculinos, em áreas como construção civil e mecânica. Nós temos ainda um projeto com o CNPQ e o MEC que é o Meninas e Jovens Fazendo Ciência. São bolsas que nós damos para incentivar as meninas a entrarem nas áreas tecnológicas.

Qual o resultado?

Nós tivemos quase 600 mil projetos apresentados e foram selecionados 350 mil. Também temos um programa pró-equidade de gênero e raça com 93 empresas estatais e privadas, com prêmios para as empresas que tiverem as melhores práticas de combate à discriminação de sexo e de raça, e que promovam a capacitação das mulheres para que induzir à ascensão delas na carreira.

Quais as ações do governo para a questão da prostituição?

Temos uma ação muito forte no combate ao tráfico de mulheres para fins de exploração sexual. No ano passado desbaratamos duas quadrilhas na Espanha, uma em Ibiza e outra em Salamanca. Uma das chefes da quadrilha de tráfico era brasileira e havia várias brasileiras menores de idade confinadas lá. Desbaratamos também duas quadrilhas do Norte do país, que traficavam meninas do Sul. Também temos parcerias com o Ministério da Saúde com ações que englobam a saúde integral da mulher em todas as áreas, não existe preconceito.

Existe uma preocupação maior com esse assunto com a aproximação da Copa?

Sim, soltamos uma grande nota por causa daquela camiseta que a Adidas lançou, que induzia ao turismo sexual no Brasil. A camiseta tinha escrito em inglês "Faremos um gol", ao lado de uma mulher bem provocativa. Eles estavam querendo fazer o gol do turismo sexual. Não aceito em hipótese alguma que nenhuma empresa ou ninguém faça uma ilação com a Copa do Mundo e o turismo sexual. Receberemos muito bem os turistas, mas não admitiremos turismo sexual. E eu exigirei da Adidas uma reparação. Não é só retirar a camiseta do ar. Eu não admito, a presidenta não admite, o

governo como um todo, é tolerância zero com o turismo sexual.

A morte de mulheres em decorrência de abortos clandestinos ainda é uma realidade triste. Como a senhora encara a discussão sobre a legalização do aborto?

Essa discussão envolve o parlamento e a sociedade, sobretudo. Ela não envolve o Executivo num primeiro momento. Eu aceito a diretriz do governo que é a de não mexermos na legislação. Nossa preocupação é com os abortos previstos em lei. Os últimos dados do Ministério da Saúde mostram que as causas da mortalidade materna são hipertensão gestacional, hemorragia, infecção, doenças do aparelho respiratório e o aborto.

Qual o peso do aborto nessas mortes?

O aborto, que era a terceira causa,

caiu para a quinta. De 1990 a 2011, nós tivemos uma queda de 55,3% na morte materna. As mortes decorrentes do aborto caíram por 82%, hemorragia teve queda de 72%. Então, nós temos essa atuação muito forte na perspectiva da saúde integral das mulheres. A morte materna é uma preocupação e o governo tem responsabilidade em relação a isso. ■

A VIOLÊNCIA ESTÁ AUMENTANDO, SIM. MAS A DIVULGAÇÃO DOS NÚMEROS E AS DENÚNCIAS TAMBÉM

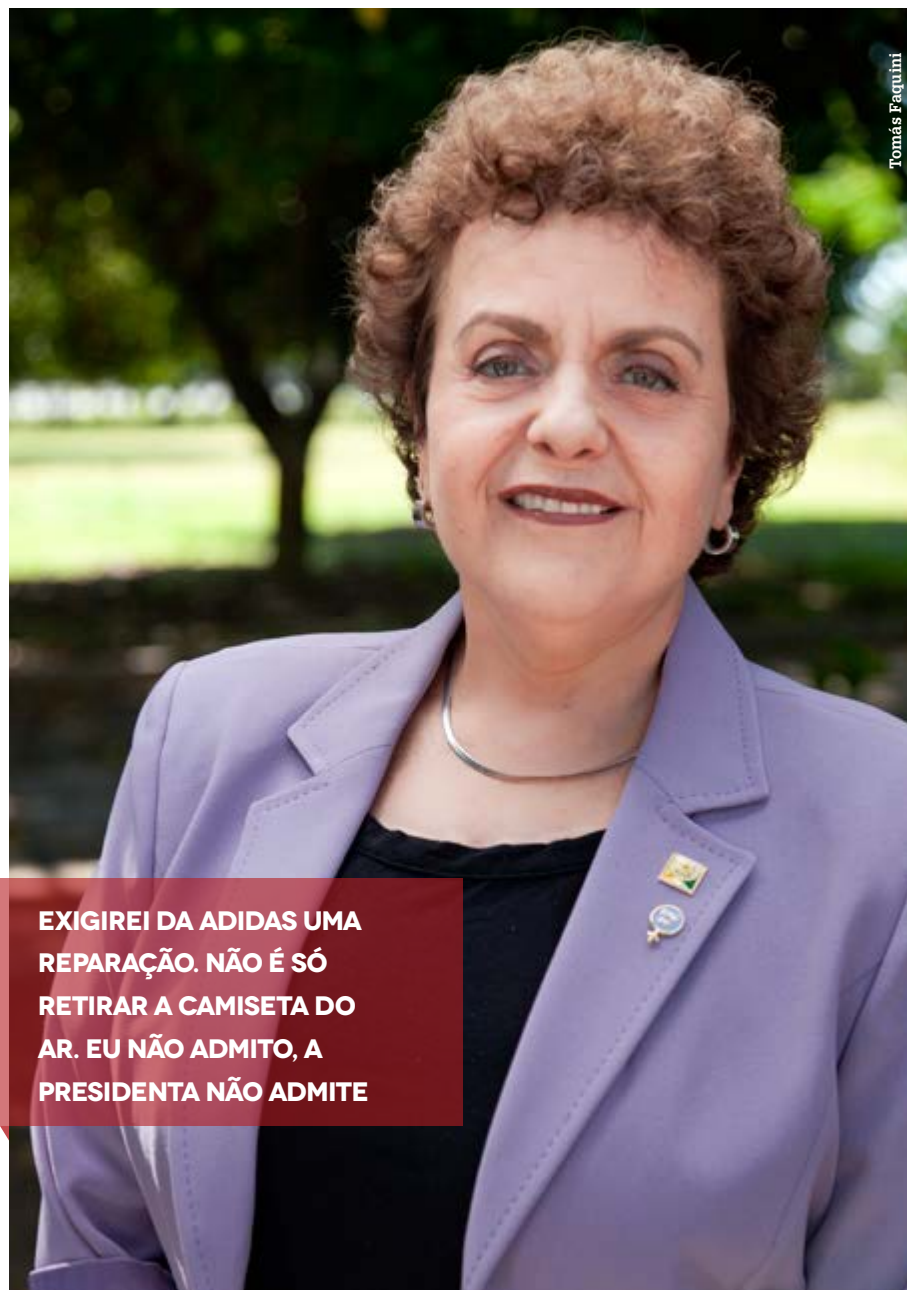
PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DO BRASIL SE ATINGIU 31% DE CANDIDATURAS FEMININAS

Por quê?

Eu imputo isso ao patriarcado e à sociedade sexista. As mulheres ainda têm dificuldade de sair de casa. Nós precisamos romper com isso. Para mudar nós temos um fórum de mulheres de partidos e incentivamos essa participação política em vários espaços. No início do governo Lula eram apenas 13 organismos de políticas para as mulheres no Brasil, passamos agora para 603. A nossa meta até o fim do ano é de mil.

Um outro problema que permanece é a disparidade de salários entre homens e mulheres.

É enorme. As mulheres ganham 70% do que ganham os homens. Nós estamos com as nossas políticas de autonomia econômica incentivando a capacitação das mulheres. Porque elas são mais escolarizadas, mais capacitadas, mas elas ocupam cargos mais baixos. Elas não ascendem na carreira. Trabalho igual e salário igual não existe no Brasil. E nós temos que combater essa discriminação salarial, temos que incentivar as mulheres empreendedoras.



Tomás Faquini

EXIGIREI DA ADIDAS UMA REPARAÇÃO. NÃO É SÓ RETIRAR A CAMISETA DO AR. EU NÃO ADMITO, A PRESIDENTA NÃO ADMITE



PROPAGANDA NA TV

Em uma decisão inédita, a Justiça condenou três canais de TV por propaganda excessiva. Na decisão da 7ª Vara da Justiça Federal, Shop Tour, Mega TV e TV Cachoeira do Sul só poderão veicular comerciais em no máximo 25% do seu tempo de transmissão.

A ação foi proposta pelo Intervozes, coletivo que luta pelo direito à comunicação e pela democratização da mídia. No momento em que o processo foi formulado, em 2007, as três emissoras veiculavam propagandas em 100% de sua programação.

Segundo a lei que regula a grade horária da televisão, a programação pode ter propagandas, desde que combinadas a programas culturais, educacionais de informação e entretenimento. Como a decisão judicial é de primeira instância, as condenadas podem entrar com recursos.



SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

A sonegação de impostos no Brasil superou R\$ 415 bilhões em 2013. O valor corresponde aproximadamente a 10% de toda a riqueza gerada no país no período e é maior que os orçamentos 2014 para educação, desenvolvimento social e saúde, somados. “Eles são sonegados pelos muitos ricos e por empresas com mecanismos sofisticados de lavagem de dinheiro e de caixa dois”, afirmou o presidente do Sinprofaz (sindicato dos procuradores da fazenda), Heráclio Mendes de Camargo Neto.

A sonegação, diz Camargo Neto, impõe a necessidade de tributar pesadamente o consumo, onde não é possível sonegar. “O povo paga muito. Mesmo que você seja isento do Imposto de Renda, vai gastar cerca de 49% do salário em tributos, mas quase tudo no supermercado, na farmácia”, explica. (Rede Brasil Atual)



DOCUMENTO PERDIDO

Quem teve algum documento roubado ou perdido no carnaval, deve cadastrar um alerta no Serviço de Documentos e Cheques Roubados da Serasa Experian. O SPC também oferece o serviço, chamado de SPC Alerta de Documentos.

O alerta reduz o risco de ter os dados pessoais usados por golpistas. Segundo a Serasa Experian, os cidadãos que tiveram seus documentos perdidos ou extraviados estão mais suscetíveis a fraudes.

O consumidor pode fazer gratuitamente o registro do extravio pela internet, www.serasaconsumidor.com.br/gratuito_roubados.html, ou pelo telefone da Central de Atendimento ao Consumidor (11) 3373-7272.

No SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito), é preciso comparecer pessoalmente a um balcão de atendimento, com o boletim de ocorrência em mãos. (Agência Brasil)



NOBEL DA PAZ

O Papa Francisco é um dos candidatos ao Prêmio Nobel da Paz este ano. O anúncio foi feito pelo diretor do Instituto Nobel, Geir Lundestad, ao apresentar a lista de 278 nomes escolhidos, conforme noticiou a Agência Télam.

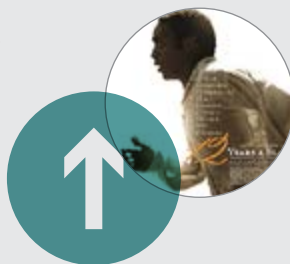
A candidatura acontece poucos dias antes do argentino completar o primeiro ano de seu pontificado, em 13 de março.

Entre os candidatos também está o presidente russo, Vladimir Putin, que foi eleito por seu papel na crise da Síria, mas está envolvido em uma crise com a Ucrânia, que poderá gerar uma guerra na Crimeia.

Também figura na lista o ex-agente da CIA a serviço da Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos Edward Snowden, que denunciou a existência de uma rede norte-americana de espionagem contra diversos países, e hoje está refugiado na Rússia. (Com informações da Agência Brasil)

12 ANOS DE ESCRAVIDÃO

O filme, que retrata a vida de um negro livre que é enganado e vendido como escravo, ganhou três prêmios no Oscar deste ano. Além de ter sido considerado o melhor filme, ainda ganhou nas categorias de atriz coadjuvante e roteiro adaptado.



ROBERTO FREIRE

O presidente nacional do PPS (Partido Popular Socialista) perdeu a cabeça e deu um barraco no camarote Brahma da Sapucaí. Após ter se recusado a vestir a camiseta da festa, ele agrediu um dos convidados que fez uma piada sobre a situação.

Fotos: reprodução

SAÚDE

MAIS MÉDICOS SUPERA META PREVISTA PELO GOVERNO

O Mais Médicos encerra seu quarto ciclo de seleção com a participação de mais 5.479 profissionais e previsão de chegar ao mês de abril com mais de 14,9 mil médicos atuando nos municípios do interior e na periferia das grandes cidades. Com isso, o governo federal passará a garantir assistência em atenção básica para mais de 51 milhões de brasileiros, ultrapassando a meta inicial – de 13 mil médicos.

Entre os quase 6 mil médicos da quarta etapa estão 1.078 profissionais brasileiros que optaram por migrar para o Mais Médicos e 4.000 cubanos que, assim como nos outros ciclos, vão ocupar as vagas não preenchidas pelos demais candidatos. Também integram o grupo os 401 candidatos selecionados em primeira chamada pelo edital, sendo 197 com diplomas do Brasil e 204 formados no exterior. O Ministério da Saúde anunciou um aumento das bolsas pagas aos médicos cubanos. Eles passarão a receber US\$ 1.245.

Atualmente, os 9.425 médicos que integram o programa estão distribuídos em 3.241 cidades e 32 distritos indígenas.



Ministro da Saúde também anunciou aumento de 25% nas bolsas pagas aos cubanos

Homenagem a Chávez durará dez dias

AMÉRICA LATINA EX-PRESIDENTE TERÁ DESFILES E DOCUMENTÁRIO EM SUA MEMÓRIA

O governo venezuelano preparou extensa programação em homenagem ao presidente Hugo Chávez, que morreu há um ano. Durante dez dias serão promovidas atividades em diferentes regiões do país. Na capital, haverá desfile cívico-militar de manhã, e à tarde, uma cerimônia no Quartel da Montanha (onde está o túmulo de Chávez). À noite, o destaque será o lançamento do filme *Mi Amigo Hugo*, do diretor Oliver Stone.

Estão programadas atividades em Barinas, estado natal de Hugo Chávez, governado pelo irmão dele, Adán Chávez. Os estados de Bolívar, Aragua, Yarucuy e Portuguesa também terão eventos.

Segundo o governo venezuelano, o desfile cívico-militar em Los Proceres, a oeste de Caracas, será o grande marco da celebração. “Teremos eventos nacionais e internacionais. E o nosso povo continuará a demonstrar que Chávez

vive e a pátria continua, hoje mais que nunca, com a revolução, vencendo dificuldades e crescendo”, disse o presidente Nicolás Maduro.

Em Caracas, são esperados chefes de Estado e representantes de vários países convidados. O presidente da Bolívia, Evo Morales, e o vice-presidente da Argentina, Amado Boudou, chegaram ao país para participar dos atos oficiais. O assessor especial da Presidência da República para Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, também já está a Caracas.

Garcia participou de uma mesa-redonda na TV Telesur e conversou sobre o atual momento na Venezuela. Ele disse acreditar que “apesar da crise interna, o país tem bases sólidas para superar os problemas de forma pacífica”.

O documentário *Meu Amigo Hugo*, produzido pelo norte-americano Oliver

Stone, apresenta a biografia do presidente, conhecido entre os chavistas como “comandante supremo”, baseada em declarações de parentes, amigos, intelectuais e líderes políticos.

As homenagens a Chávez ocorrem em um momento em que o país enfrenta dificuldades políticas, com protestos e queixas contra uma acentuada escassez de produtos, a insegurança, alta inflação e falta de recursos para importações.

Após quase três semanas de protestos diários de estudantes e opositores, pelo menos 18 pessoas morreram, 261 ficaram feridas e houve cerca de mil detidos.

Na semana passada, o presidente Maduro convocou diversos setores para uma Conferência de Paz. Representantes do comércio e do empresário participaram do encontro, além de parte da oposição. (Leandra Felipe, Agência Brasil)



Rafael Szechtel

Moçambique é o país lusófono com maior número de mulheres no Parlamento

ÁFRICA PAÍS OCUPA O 14º LUGAR NO MUNDO, COM 39,2% DE MULHERES NA CASA

A nação africana de Moçambique é o país de língua portuguesa com maior representação feminina no Parlamento, revela o relatório anual da União Interparlamentar (IPU), divulgado na terça-feira (4) em Genebra, na Suíça. Em seguida, aparecem Timor Leste, Angola, Portugal, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e, em último lugar, o Brasil. Os dados do relatório estão atualizados até 1º de janeiro deste ano.

Em nível mundial, Moçambique ocupa o 14º lugar, com 39,2% de mulheres no Parlamento (dos 250 deputados, 98 são mulheres). A grande presença feminina na Assembleia da República do Moçambique pode ser verificada em sua liderança: a Presidência da Casa é ocupada por uma deputada. A jurista Verónica Nataniel Macamo Dholovo é parte da bancada parlamentar da Frente de Libertação do Moçambique, organização de esquerda que lutou contra a dominação portuguesa. Ela preside o Poder Legislativo desde 2010.

O Timor Leste está em 18º, com 38% de mulheres representadas no

Legislativo – a legislação do país impõe cotas nas listas eleitorais, nas quais tem de haver uma mulher em cada três candidatos.

A 20ª posição no ranking é ocupada por Angola com 36,8% de mulheres no Parlamento, enquanto Portugal aparece em 32º lugar, com 31,2% de eleitas na Assembleia da República. Cabo Verde vem em 71º lugar, com a Assembleia Nacional constituída por 20,8% de mulheres.

São Tomé e Príncipe está na 84ª posição, com 18,2% de

mulheres representadas, seguido da Guiné-Bissau, no 112º lugar, com 11%. O Brasil está em 124º, com 8% de mulheres na Câmara dos Deputados e 16% no Senado Federal. (da Agência Lusa)



Verónica Dholovo, presidenta do Parlamento de Moçambique

CRISE

Russos não descartam intervenção na Ucrânia

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou nesta terça-feira (4) que, por enquanto, não há necessidade de enviar tropas russas à Ucrânia, embora tenha reconhecido que essa “possibilidade existe” em caso de uma “situação extrema”.

“Qual pode ser o motivo para o uso das forças armadas? Certamente, um caso extremo”, declarou o chefe do Kremlin durante encontro com jornalistas divulgado pela televisão oficial.

Putin acrescentou que a Rússia “tem um pedido (nesse sentido) do presidente legítimo da Ucrânia”, em alusão ao presidente deposto Viktor Yanukovich, que se encontra refugiado em território russo. “Inclusive, se tomarmos essa decisão, a decisão de empregar as forças armadas, será legítima”, ressaltou o presidente russo.

A crise na Ucrânia começou após Yanukovich se recusar a assinar um tratado com a União Europeia. Manifestantes a favor da aproximação com a Europa Ocidental tomaram as ruas e a violência que se seguiu acabou desembocando na deposição do presidente. (Do Opera Mundi)

por RONALDO PAGOTTO

Advogado trabalhista

NOSSO DIREITO

Como calcular a hora extra?

A hora extra é prevista em lei e deve ser paga com 50% a mais do valor da hora normal, no mínimo, para compensar o desgaste adicional. A fórmula de cálculo é baseada na jornada de trabalho. Exemplo: para uma jornada de oito horas diárias e cinco dias por semana, a remuneração deve ser dividida por 200.

Caso você trabalhe também no sábado mais quatro horas (ou trabalhe oito horas e 48 minutos em 5 dias por semana), sua remuneração deve ser dividida por 220. Quem trabalha em turnos ininterruptos de revezamento, jornada de seis horas, alternando noite e dia, deve dividir por 180 (vale também para os bancários). Jornalistas, com jornada de cinco horas, utilizam o divisor 150. E quem faz escala 2 x 2 (dois dias de trabalho e dois de folga) deve utilizar o divisor 210.

Fique esperto - Esse cálculo é importante para quem faz horas extras calcular as horas excedentes,

usando o divisor correto. Muitas empresas utilizam o divisor 220 para calcular as horas, fazendo com que o trabalhador receba menos pelo trabalho adicional.

Um exemplo - Se você recebe um salário de R\$ 1000, sem adicionais (se houver, tem que somar), a hora de trabalho vale R\$ 5 (dividir R\$ 1000 por 200) e, com o acréscimo legal de 50% (esse acréscimo é o mínimo, podendo ser maior a depender de negociação coletiva), a hora extra valerá R\$ 7,5 (fora os reflexos da conta no Descanso Semanal, FGTS, INSS e PIS). Caso a empresa utilize o divisor errado, a hora extra valerá R\$ 6,82. É um prejuízo para o trabalhador. Na dúvida, procure o seu sindicato ou um advogado.

Participe

Envie sua pergunta, ou sugestão de tema, sobre direitos trabalhistas para **Nosso Direito**. Você também pode enviar sua dúvida à **Nossa Saúde** para o email: leitersp@brasildefato.com.br

por LUCIANA CAJADO

Médica da Atenção Básica

NOSSA SAÚDE

Mulher, não se cale

Neste 8 de março, Dia Internacional da Mulher, é importante chamar a atenção para uma preocupante questão de saúde pública: a violência contra a mulher. Este é um dia entre 365 outros dias. Um dia também é tempo suficiente para que 15 mulheres sejam assassinadas no Brasil.

O que gera um quadro de mais de 5.000 mortes de mulheres por causas violentas a cada ano. Segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), mais de 50 mil feminicídios ocorreram entre 2001 e 2011. E onde ocorrem?

Segundo o Data Popular e o Instituto Patrícia Galvão, o principal local onde a violência é cometida é o lar, para 70% dos entrevistados. Uma em cada cinco mulheres considera já ter sofrido alguma

vez "algum tipo de violência de parte de algum homem, conhecido ou desconhecido". E o parceiro é o responsável por mais de 80% desses casos.

Diante disso, muitas mulheres se calam. Mas, hoje, existem pelo país delegacias especializadas de atendimento à mulher, centros de referência para atenção social, psicológica e orientação jurídica, casas de abrigo, juzizados especializados em violência doméstica, núcleos da Defensoria Pública e do Ministério Público para atenção à mulher.

Além disso, a rede de assistência do SUS (Sistema Único de Saúde) - com Unidades de Saúde da Família e serviços de Urgência e Emergência - deve estar preparada para acolher toda mulher vítima de qualquer tipo de agressão, notificar e tomar outras condutas necessárias para o melhor cuidado da vítima. E isso não é apenas no dia 8 de março. É todo dia.

EM 5 ANOS MUITA COISA MUDOU NO MUNDO

E você ficou sabendo pelo

operamundi

Primavera árabe, crise na Europa, morte de Chávez, espionagem dos EUA. Opera Mundi virou referência no Brasil e na América Latina. E esse é só o começo.

Quer saber o que acontece no mundo?

www.
operamundi
.com.br

CLICK DA CIDADE

FOTO: JURANDIR NEVES



Vista de um arco-íris do alto de um prédio de escritórios na zona do sul de São Paulo.

Envie fotos com denúncias ou fatos interessantes do dia a dia da cidade para a seção **Click da cidade**: leitersp@brasildefato.com.br

Da realidade à ficção, histórias em quadrinhos alcançam todas as idades

LITERATURA O “ROMANCE GRÁFICO” É UMA HQ COM UMA HISTÓRIA LONGA, COM COMEÇO, MEIO E FIM

por **Rafael Tatamoto**

Muitas pessoas tiveram a experiência de ler histórias em quadrinhos, os famosos gibis, na infância. Em alguns casos, essa leitura fez parte do próprio processo de alfabetização. Com o passar dos anos, muitos deixaram de lê-los e passaram a achar que esse tipo de literatura é apenas coisa de crianças. Porém, as HQs (histórias em quadrinhos) cada vez mais têm sido reconhecidas como obras de arte, abordando temas cada vez mais complexos.

No Brasil, vários quadrinhos mais elaborados vêm sendo publicados, podendo nos ajudar a conhecer temas de uma maneira menos sisuda. No exterior, esse tipo de gibi é chamado de graphic novel. O termo foi traduzido para o português como “romance gráfico”, para indicar que se trata de uma história longa, com começo meio e fim, ao contrário dos gibis comuns.

A expressão graphic novel foi utilizada pela primeira vez em 1978, para caracterizar uma história escrita e desenhada pelo quadrinista norte-americano Will Eisner, chamada “Um Contrato com Deus”. Conhecido pelas suas histórias do super-herói “Spirit”, Eisner mudou a temática de suas obras, passando a abordar a vida das pessoas pobres nas grandes cidades.

NÃO-FICÇÃO

Apesar de serem chamadas de romances gráficos, muitas dessas obras não são ficcionais. Um caso exemplar é a série de livros desenhados pelo jornalista e artista de quadrinhos Joe Sacco, que aliou suas duas profissões e utilizou a linguagem dos quadrinhos para realizar reportagens jornalísticas.

Sacco se tornou famoso pelos seus relatos, em forma de HQ, de conflitos armados, principalmente os relacionados à ocupação israelense nos territórios palestinos, no Oriente Médio. Também, sobre aqueles confrontos que ocorreram durante a divisão da Iugoslávia, no leste europeu, em diversos países. Entre suas obras, está “Palestina - Uma nação ocupada”, álbum ganhador do American Book Award em 1996.



Centro Cultural São Paulo tem o maior acervo público de gibis de São Paulo

Já outras graphic novels são biografias, ou até mesmo autobiografias. Uma das mais célebres é chamada “Maus”, escrita pelo norte-americano Art Spiegelman. Filho de judeus que sobreviveram ao holocausto nazista, Spiegelman contou a história de sua família. Na obra, é retratada a perseguição étnica na Alemanha como uma relação entre diversas espécies de animais, desenhando os judeus como ratos perseguidos pelos gatos nazistas.

Para os mais interessados em história, há também “América”, HQ de Robert Crumb que apresenta uma versão crítica do desenvolvimento dos Estados Unidos. O mesmo autor tem uma obra dedicada exclusivamente à história do blues, gênero

musical daquele país.

No Brasil, os quadrinhos e charges, ainda que não na forma de romance gráfico, cumpriram um papel importante no passado recente, tendo sido uma das linguagens mais utilizadas no combate ao Regime Militar. Coletâneas das obras de Ziraldo, das edições do jornal “O Pasquim”, das charges de Angeli, entre outros, foram editadas nos últimos anos.

GIBITECAS

Essas e outras obras de HQs podem ser encontradas e lidas em acervos públicos. O maior deles é a Gibiteca Henfil, no Centro Cultural São Paulo, com mais de 10 mil títulos. Na cidade de Santo André, a Biblioteca Municipal também conta com um grande número de volumes: 15 mil obras.

A biblioteca do Parque da Juventude, onde se localizava a penitenciária do Carandiru, tem poucas obras, mas compensa pela variedade. Outra opção é a HQteca do Centro Cultural da Juventude, na Vila Nova Cachoeirinha, que tem cerca de 5 mil “gibis”

ONDE ENCONTRAR

Gibiteca Henfil – Centro Cultural São Paulo

Endereço: Rua Vergueiro, 1000 - Paraíso

Horário de funcionamento: de terça a sexta, das 10h às 20h; sábados, domingos e feriados (exceto Carnaval e Páscoa), das 10h às 18h

Telefone: (11) 3397-4090

Email: gibiteca@prefeitura.sp.gov.br

Biblioteca Pública Nair Lacerda – Santo André

Endereço: Pça. Quarto Centenário, s/nº - Centro - Santo André

Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 8h às 18h; sábado, das 8h às 12h

Telefone: (11) 4433-0767

Biblioteca de São Paulo - Parque da Juventude

Endereço: Av. Cruzeiro do Sul, 2.630 - Santana

Horários de funcionamento: de terça a sexta, das 9h às 21h; sábados, domingos e feriados, das 9h às 19h

Telefone: (11) 2089 0800

HQteca do Centro Cultural da Juventude

Endereço: Av. Deputado Emílio Carlos, 3641 – Vila Nova Cachoeirinha

Horários de funcionamento: de terça a sábados, das 10h às 20h; domingos das 10h às 18h

Telefone: (11) 3984-2466



ZONA NORTE

O Parque da Juventude recebe, no domingo, shows do rapper Edi Rock, e do grupo BNegão & Seletores de Frequência. O rapper Edi Rock, apresentará as músicas de seu primeiro álbum solo, "Contra Nós Ninguém Será". Já BNegão & Seletores de Frequência levam as músicas do disco "Sintoniza Lá". Dom (9) a partir das 13h – **Entrada gratuita**- Parque da Juventude – Avenida Zaki Narchi, 1309, Santana

Rap de graça



Cristiano Caniche

Bonecos

"Uma Volta ao Giramundo" expõe os bonecos e documentos dos 40 anos de trajetória do grupo teatral. O público poderá conhecer o acervo de diversos espetáculos, tanto em seus aspectos plásticos e estéticos, quanto em seu lado mecânico e material. De Ter a Sex das 10h às 21h e Sáb e Dom das 10h às 18h – **Entrada gratuita** – Sesc Santana – Avenida Luiz Dumont Villares, 579, Santana

ZONA LESTE

Teatro

No espetáculo "Theatro de Brinquedo", o Grupo Sobrevento recria um sarau do final do século 19 e resgata uma velha forma de divertir e se divertir. O espetáculo estreou em São Paulo, em 1993, sendo a primeira estreia do Grupo Sobrevento fora do Rio de Janeiro. 9/3 e 30/3 – **Entrada gratuita** – Sesc Itaquera – Avenida Fernando Espírito Santo Alves de Matos, 1000

Rio Tietê em fotos

O Parque Ecológico do Tietê, zona leste, recebe uma exposição que conta a história do rio, de quando ele era espaço de lazer até sua total poluição. Na exposição, é possível ver artefatos dos índios que viviam próximos às margens do rio e réplicas de pinturas do século 19. De Ter a Dom das 09h às 16h – **Entrada gratuita** – Parque Ecológico de Tietê – Rua Guirá Acangatará, 70, Engenheiro Goulart

ZONA OESTE



Meryl Streep

No ano em que completa 65 anos de idade, a atriz super premiada é homenageada pelo MIS em programação especial. Meryl é considerada uma das mais talentosas de todos os tempos, tendo o maior número de indicações ao Oscar de melhor atriz. Sex (7) às 17h, 19h e 21h – **R\$ 6 (R\$ 3 meia-entrada)** – Museu da Imagem e Som - Avenida Europa, 158, Jardim Europa

Música Africana

Na peça "Classificados" dois animais e o dono do circo falido são proibidos de trabalhar. O que os animais resolvem, então, é se disfarçar de humanos para tentar arrumar emprego. Até 1/5, Sáb e Dom às 12h – **R\$ 8 (R\$ 4 meia-entrada e R\$ 1,60 para comerciários)** – Sesc Pompéia - Rua Clélia, 93, Pompéia

ZONA SUL

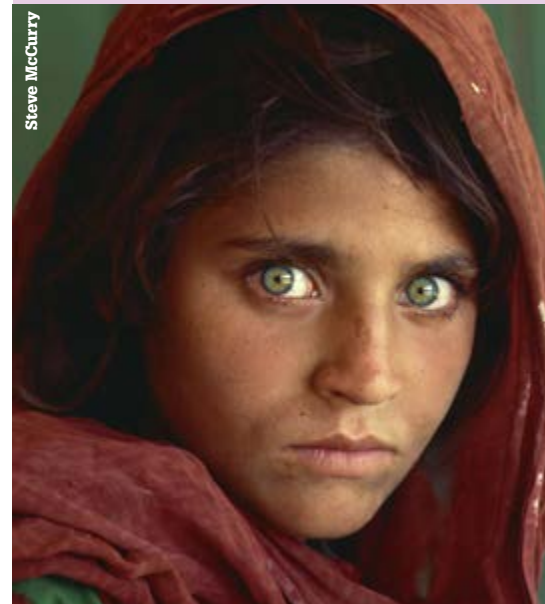
Monólogo

O espetáculo "O Natal de Harry", estrelado por Marat Descartes, reestrea no Sesc Ipiranga em março. O monólogo, escrito em 1982 por Steven Berkoff, é apresentado até 26 de abril. A montagem conta com direção de Georgette Fadel. Até 26/04, Sex às 21h30 e Sáb 19h30 – **R\$12 (R\$6 meia-entrada)** – Sesc Ipiranga – Rua Bom Pastor, 822, Ipiranga

Música Africana

A fusão da música instrumental africana, latina e brasileira pode ser conferida nos shows da banda Bixiga 70. O repertório inclui composições próprias e versões de artistas nacionais como Luiz Gonzaga. Sex (7) às 21h30 e Sáb (8), às 20h – **R\$30 (R\$15 meia-entrada, R\$6 para comerciários)** – Sesc Santo Amaro – Rua Amador Bueno, 505, Santo Amaro

CENTRO



Steve McCurry

Exposição National Geographic

Vinte dos mais aclamados registros fotográficos publicados na revista National Geographic estão em exposição no Colégio São Luís. As imagens captadas por fotógrafos renomados de vários países podem ser vistas até hoje.

Sex (7) das 9h às 17h - **Entrada gratuita** – Colégio São Luís - Rua Haddock Lobo, 400, Jardins

Arte Japonesa

Pinturas de mestres que viveram entre os séculos 18 e 19 dividem espaço com produções contemporâneas de artistas japoneses e nipobrasileiros na exposição "Ukiyo-ê, e Hoje", em cartaz na Galeria Deco. Até 25/3, das 10h às 19h - **Entrada gratuita** – Galeria Deco - Rua Rua dos Franceses, 153, Bela Vista

Clássico contra São Paulo será decisivo para o Timão

DOMINGO EQUIPES SE ENFRENTAM DEPOIS DE GOLEADAS NA RODADA PASSADA; JÁDSON NÃO JOGA



Luciano, um dos novos nomes despontando no Corinthians

A classificação do Corinthians para as quartas-de-final do Campeonato Paulista dependerá do resultado da partida contra o Tricolor neste domingo. Ambos os times venceram com goleadas na rodada passada, o que já garantiu a classificação da equipe do Morumbi.

A equipe do técnico Mano Menezes vem se recuperando no Paulistão, mas ainda está na terceira colocação de seu grupo. A atuação de jogadores novatos ou recém-chegados tem sido o principal elemento para superação.

No jogo contra o Linense, por exemplo, que ocorreu na última quarta-feira, as atuações do meia-atacante Luciano e do meio-campista Jádson foram decisivas. Este último, aliás, não poderá enfrentar o São Paulo, de acordo com os termos da troca entre os times.

Na entrevista coletiva após a par-

tida, Mano se limitou a dizer que “o que é acordado tem de ser cumprido” e afirmou ter três opções para substituir Jádson: Emerson, Renato Augusto e Danilo. “Todos podem fazer a função que o Jádson está fazendo, mesmo com características diferentes”, explicou o treinador.

O São Paulo, por sua vez, apesar de ter apenas o quinto melhor rendimento do campeonato, já se classificou para a próxima fase, e pode complicar a vida do seu adversário no próximo domingo.

Após enfrentar o Corinthians, o Tricolor pega o Ituano e o Botafogo nas próximas rodadas, justamente os times que estão à frente no grupo B.

Assim, para depender menos do desempenho (e da boa vontade) do São Paulo no final dessa fase, o Corinthians precisa ganhar o Majestoso, o que mesmo assim não garante sua classificação.

PALMEIRAS



Kleina quer rendimento total

O técnico do Palmeiras, Gilson Kleina, afirmou que exigirá comprometimento da equipe mesmo após uma possível classificação antecipada.

“Não podemos entrar em uma zona de conforto, achar que já atingimos nosso objetivo. Queremos fazer um resultado positivo dentro de casa para termos essa ‘briga’ paralela para fazermos a maior pontuação”, afirmou Kleina. “Se der para escolher, pelo elenco que temos, quero fazer o mata-mata em casa, mas sabemos que isso não é receita do sucesso”, finalizou o treinador.

O Verdão disputa com o Peixe a condição de melhor campanha na primeira fase do Paulista, o que garante a possibilidade de jogar em casa nas partidas da fase final.

13ª RODADA

SÁBADO 08.03

	18H30	
	18H30	
	18H30	

DOMINGO 09.03

	16H	
	16H30	
	18H30	
	18H30	

TERÇA 11.03

	19H30	
	19H30	
	19H30	

FUTEBOL AMADOR

Copa entre bairros em SP

Inspirada na Copa do Mundo de futebol que o Brasil receberá em junho deste ano, a Prefeitura de São Paulo está organizando a Copa SP14. Na competição infantil, com jogadores de 13 e 14 anos, times das 32 subprefeituras da capital paulista jogarão representando as seleções nacionais que disputarão a Copa da Fifa.

A SP14 será realizada entre 15 de março e 3 de maio, dia da final que será disputada no estádio do Pacaembu. Os jogos da Copa ocorrerão em nove campos da cidade localizados no Centros Esportivos e outros equipamentos administrados pela Secretaria de Esportes do município.

Bairros tradicionalmente reconhecidos como reduto de imigrantes jogarão representando a pátria de seus moradores. São exemplos a Mooca, que jogará como Itália, e Santo Amaro, que jogará com as cores da Alemanha. O restante das equipes foi decidido através de sorteio. A subprefeitura de Jaçanã/Tremembé representará a seleção canarinho.

RECUPERAÇÃO

Laís Souza deixa semi-intensiva

A esquiadora brasileira Laís Souza, de 25 anos, deixou na última quarta-feira (5) a unidade semi-intensiva de neurologia do Jackson Memorial Hospital, localizado em Miami. A atleta foi transferida para a área de reabilitação de lesões na medula.

Nesta nova fase do tratamento, a ex-ginasta realizará fisioterapia motora, respiratória e ocupacional de forma intensiva. Laís sofreu um acidente enquanto esquiava antes das Olimpíadas de Inverno que ocorreram em Sochi, na Rússia. Na descida do percurso, ela se chocou contra uma árvore, sofreu um trauma severo na terceira vértebra cervical e teve de passar por uma cirurgia para realizar o realinhamento da coluna.

Laís competia como ginasta desde 2003. Ela participou de duas Olimpíadas de Verão, em 2004 e 2008. Sua especialidade era o aparelho conhecido como mesa. Em 2013, decidiu começar a treinar esqui estilo livre, tendo conseguido se classificar para competir na Rússia este ano.